



MINHA HISTÓRIA, NOSSA HISTÓRIA: RESSIGNIFICANDO AS IDENTIDADES NA EJA

Autora: **Suhelem Brasil Santos**

Professora orientadora: **Shirleide Pereira da Silva Cruz**

Tutora orientadora: **Lorena Machado de Lima**

INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção Local (PIL) se propõe a favorecer a ressignificação das identidades culturais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da desconstrução da autoimagem negativa e da identificação de histórias comuns como possibilidade de luta e de transformação social. As ações serão realizadas com os estudantes do 1º segmento da EJA da Escola Classe 66 de Ceilândia, localizada no Setor Habitacional Sol Nascente.

MARCO TEÓRICO

As concepções de identidade e de diversidade se fundamentam em Hall (2001;2003) e Woodward (2013), segundo os quais, existem dentro de nós identidades contraditórias com diferentes direções e que estão sendo continuamente deslocadas, em razão da multiplicação dos sistemas de significação e representação cultural. São esses sistemas que dão sentido à nossa experiência e àquilo que somos. Quanto à diversidade, em geral, o termo é utilizado para descrever a heterogeneidade de culturas, em oposição ao pressuposto da homogeneidade cultural. Outra perspectiva é a que associa a diversidade aos movimentos sociais identitários que defendem o direito à diferença, ou seja, o reconhecimento na esfera pública e política de grupos definidos como “minoritários” ou “subalternos”. Recorremos ainda a Azevedo (2013), Bogo (2010), Grossi (s.d.), Haesbaert (1999), Moehlecke (2009), Souza e Pautz (s.d.) e Viana (2012).

OBJETIVOS

O Projeto tem como objetivo geral favorecer a ressignificação das identidades culturais dos estudantes da EJA; e como objetivos específicos identificar as identidades culturais dos estudantes, detectar situações de negação da identidade cultural, promover espaços de reflexão sobre a diversidade cultural, incentivar ações de valorização à identidade cultural dos estudantes e oportunizar momentos de manifestação de aspectos culturais identitários.



Foto 1 – Estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

As atividades serão realizadas a partir de oficinas, aqui entendidas como espaços vivenciais onde a pessoa pode exercitar sua sensibilidade e criatividade, possibilitando um entendimento ampliado de como ela vê e sente o mundo, abrindo oportunidades para a transformação das percepções (CORRÊA, 2003). As oficinas se iniciaram em fevereiro de 2014 e tem previsão de encerramento para julho de 2014. Nas oficinas serão trabalhados os temas diversidade cultural, diversidade linguística, identidade cultural, de gênero, religiosa, territorial, étnico-racial, geracional e de classe.



Foto 2 – Confraternização dos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos.



Foto 3 – Estudantes da Educação de Jovens e Adultos em sala de aula.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos com este PIL possibilitar a reflexão sobre as identidades individuais e coletivas nos recortes de gênero, etário, linguístico, de classe, de percurso escolar, étnico-racial, territorial e cultural, de modo que os estudantes da EJA possam desconstruir a imagem negativa que têm de si e a partir de histórias comuns, encontrar espaços e motivação para lutas e transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Endossamos que a presente proposta procura assim coadunar com o proposto pelo Documento Base Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional sobre Educação de Pessoas Adultas (CONFINTEA), que pensa os sujeitos da EJA para, com e na diversidade, pois essa modalidade somente pode ser compreendida na diversidade e na multiplicidade de questões étnico-raciais, de gênero, geracionais, de aspectos culturais e regionais e geográficos, de orientação sexual, de privação da liberdade e de condições mentais, físicas e psíquicas diversas.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, C. *Tecnologias de Informação e Comunicação, Media e Memória na Construção de Identidade Geracional de Idosos Portugueses*. Verso e Reverso, vol. XXVII, n. 66, p.227-235, set/dez 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2013.27.66.09>> Acesso em: 8 mar. 2014.
- BOGO, A. *Identidade e luta de classes*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECADI. *Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFINTEA*. MEC/SECADI. Brasília: s.e., 2008.
- CORRÊA, R. A. *Cultura, Educação para, sobre e na paz*. In: MILANI, F. M.; JESUS, R. C. D. P. de (Orgs.). *Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas*. Salvador: INPAZ, 2003.
- GROSSI, M. P. *Identidade de gênero e sexualidade*. s.l.: s.e., s.d.. Disponível em: <http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/identidade_genero_revisado.pdf> Acesso em: 8 mar. 2014.
- HAESBAERT, R. *Identidades territoriais*. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). *Manifestações da cultura no espaço*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.
- HALL, S. *A identidade em questão*. In: HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- _____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Unesco, 2003.
- MOEHLECKE, S. *As políticas de diversidade da Educação no governo Lula*. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n.137, p.461-487, mai/ago, 2009.
- SOUZA, A. E. de.; PAUTZ, S. *A diversidade linguística no contexto escolar*. s.l.: s.e., s.d.. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/l&c/download/Artigos/07_L&C_1S/L&C1s07_Antonio.pdf> Acesso em: 8 mar. 2014.
- VIANA, N. *A teoria das classes sociais em Karl Marx*. Florianópolis: Bookess, 2012.
- WOODWARD, K. *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.